

# EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO<sup>1</sup>:

**Projeto Germinar – Projeto de Desenvolvimento Social da Vila Dom Bosco –  
Eixo: Educação**

## **Autoria**

*Maria de Betânia Campos<sup>2</sup>  
Ernane Marcos Cardoso de Souza<sup>3</sup>  
Edna A. Arthuro Rodrigues<sup>4</sup>  
Viviane Lemos de Oliveira Belga<sup>5</sup>*

## **Público-alvo**

Crianças, adolescentes, jovens e familiares da Vila Dom Bosco.

## **Resumo**

O Projeto Germinar – eixo educação - tem como objetivo melhorar o nível socioeducativo e cultural das crianças, adolescentes, jovens e seus familiares. Tal objetivo se faz necessário haja vista a vulnerabilidade social deste público encontrada nesta comunidade. O Projeto considera o princípio metodológico de que a pobreza e as condições de vulnerabilidade da pessoa devem ser enfrentadas de maneira integral. Para tanto, as estratégias definidas se dão com a perspectiva de promover ações em apoio direto às crianças, adolescentes e jovens e desenvolvimento de cursos de formação para professores, oficinas socioeducativas (em horários alternativos ao da escola de ensino regular), encontros com os pais e apresentações artístico-(culturais). Pretende-se por meio destas atividades melhorar o desempenho escolar e contribuir para que os pais exerçam seu papel educativo. Os resultados alcançados junto aos professores demonstram que houve incremento nas estratégias de ensino, elevação do nível de percepção e atuação dos participantes em relação aos seus alunos e do nível de criatividade dos professores em atividades escolares; por parte dos alunos houve elevação do nível de interesse por atividades artísticas e culturais, bem como inclusão digital. Tendo em vista o tempo de existência do projeto não é possível ainda mensurar o índice de aproveitamento escolar (as oficinas começaram em abril de 2006). Concluiu-se que o trabalho a ser desenvolvido com as famílias deve ser favorecido e o relacionamento com as escolas locais deve estreitado.

**Palavras-chave:** Criança e adolescente, formação de professores, arte-educação e educação integral.

---

<sup>1</sup> 3º Fórum ABM de Responsabilidade Social;

Local: Rua Antonio Comparato, 218 – Campo Belo. 04605-030 – São Paulo - SP

Data: 24 a 26 de abril de 2007.

<sup>2</sup> Graduada em Serviço Social e Coordenadora Social da Fundação Sidertube.

<sup>3</sup> Graduado em Engenharia Civil, Gerente de Projetos da CDM. Larga experiência em projetos de desenvolvimento sócio-econômico.

<sup>4</sup> Graduada em Psicologia e Mestre em Gestão de Políticas Sociais. Coordenadora do Projeto Germinar.

<sup>5</sup> Graduada em Letras. Coordenadora do Eixo Educação do Projeto Germinar

## **Assunto**

Baixo nível de escolaridade da população da Vila Dom Bosco, em Contagem/MG. Segundo pesquisa amostral realizada em 2005, na comunidade, 39,03% da população cursaram até a 4ª série primária, e 70% possuem, no máximo, o ensino fundamental; 37,1% da população entre 11 e 23 anos não ultrapassaram o nível da quarta série. Além disso, 44% dos estudantes que freqüentam o ensino fundamental estão em situação de atraso escolar. Tal situação remete entre outras causas a questão do processo ensino-aprendizagem e da condição da família em exercer o seu papel educativo.

## **Público-alvo**

Crianças, adolescentes, jovens e familiares da Vila Dom Bosco.

## **Objetivo**

Elevar o nível socioeducativo e cultural de crianças, adolescentes e jovens da Vila Dom Bosco e de seus familiares.

## **Nome das Empresas /instituições participantes do projeto**

- Patrocínio:

Fundação Sidertube

V&M do Brasil

- Realização:

CDM – Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana

## **Descrição do Projeto**

O Projeto Germinar nasceu do interesse da Fundação Sidertube e da V&M do Brasil em promover o desenvolvimento da comunidade da Vila Dom Bosco<sup>6</sup>, em Contagem, Minas Gerais. As ações foram desenvolvidas tendo como conceitos basilares uma abordagem em que a pobreza é concebida a partir da noção de patrimônio, encarando a realidade de forma positiva e ampliando, em muito, o número de indicadores de leitura. Em termos práticos, significa analisar a pobreza a partir do patrimônio que cada pessoa e comunidade possui, e não apenas por suas carências e faltas. Essa abordagem pode ser sintetizada pelo seguinte trecho da declaração de Recife:

“Cada um de nós quer ser considerado pelo que é, pelo que tem e pelo que pode fazer, e não pelo que lhe falta...”

De acordo com os estudos de Caroline Moser, o “Patrimônio” de uma população carente pode ser entendido como sendo os recursos dos quais os indivíduos

---

<sup>6</sup> A Vila Dom Bosco é um assentamento informal localizado no bairro Jardim Industrial, próximo à V&M do Brasil e longitudinal ao Ribeirão Arrudas.

dispõem e podem recorrer para garantir a si mesmos e a seus familiares maior segurança e um melhor padrão de vida. Partindo desse pressuposto, o *Trabalho*, o *Capital Humano*, (que compreende o direito e o acesso à educação e saúde), a *Moradia*, as *Relações Familiares* e o *Capital Social*, somados, formam o “Patrimônio” de uma comunidade que, em situação de crises e de mudanças macro-econômicas, poderão vir a ser empregados para garantir a segurança e o bem-estar dos familiares. Quanto mais privados desses elementos ou ameaçados por fatores externos, mais vulneráveis estarão os indivíduos e seus familiares.

A vulnerabilidade, por sua vez, deve ser compreendida não apenas como mera carência ou necessidade, mas também como insegurança, exposição a riscos e tensão ao estar sem defesas frente às crises econômicas e à estrutura social inadequada. Nesse sentido, a vulnerabilidade aumenta ou diminui à medida que o patrimônio dos indivíduos recompõe-se ou degenera-se. Portanto, um diagnóstico da vulnerabilidade de determinada população compreende: a análise da situação em que se encontram os elementos do patrimônio dos domicílios e das comunidades; a identificação dos fatores que os corroem; a capacidade de reação da população, uma vez que é através do seu patrimônio que os indivíduos podem responder às crises.

Em 2005, o primeiro passo do trabalho consistiu na realização de uma ampla ação de conhecimento da comunidade, além da realização de dois cursos de qualificação profissional (promotor de vendas e atendente de lanchonete e padaria) e um curso de produção de eco-produtos de bambu.

O principal problema identificado pelo diagnóstico foi a *vulnerabilidade dos núcleos familiares do ponto de vista social, econômico e relacional*. Considerando o princípio metodológico de que a pobreza e as condições de vulnerabilidade da pessoa devem ser enfrentadas de maneira integral, definiu-se uma estratégia de intervenção que levasse em conta os jovens, mas também seus relacionamentos e contextos de vida. Portanto, visando aliar um princípio a uma abordagem metodológica, definida a partir da consideração das principais características da comunidade (história, dinâmica, configuração da rede social e fatores de vulnerabilidade de sua população), buscou-se conferir ao projeto uma dupla perspectiva de intervenção social:

- a) Promover ações em apoio direto aos jovens e seus familiares.
- b) Fortalecer os atores sociais que atuam em apoio aos jovens e seus familiares;

Para enfrentar essa situação, o Projeto Germinar promoveu em 2006 atividades e programas com os seguintes objetivos:

- a) Melhoria do nível sócio-educativo e cultural das crianças e adolescentes da comunidade e de seus familiares;
- b) Melhoria das condições de empregabilidade e geração de trabalho e renda dos jovens do Complexo, por meio de cursos de qualificação e apoio às iniciativas empreendedoras;
- c) Articulação e fortalecimento da rede de atores locais.

O processo de diagnóstico e conhecimento realizado no ano de 2005, que gerou todos os dados para análise da vila Dom Bosco, permitiu a identificação dos segmentos e fatores de maior vulnerabilidade da comunidade e a elaboração de um conjunto de atividades articuladas, voltadas ao desenvolvimento integral da pessoa, a partir do seu reconhecimento como ser pleno e da pobreza como um fenômeno multidimensional, cujo enfrentamento não alcança eficácia através de ações setoriais.

Uma intenção estrategicamente definida do projeto é construir sólidos pilares para a sua sustentação na comunidade, necessidade essa que se consubstancia na integração de um conjunto diversificado de sujeitos comunitários, dentre outros:

- Jovens com problemas educacionais nas escolas;
- Famílias com dificuldades em exercer seu papel educativo;
- Organizações civis enfraquecidas no seu papel de apoio à comunidade;
- População que não acessa adequadamente os serviços existentes na área;
- Jovens vítimas de violência e aliciamento pelo crime organizado;
- Moradores com dificuldade em gerar renda.

O Eixo educação do Projeto Germinar consistiu no desenvolvimento de 01 curso de aperfeiçoamento para educadores das instituições de ensino local e 07 mini-projetos; realização de 09 oficinas socioeducativas enfatizando dança, música e esporte, além de introdução à informática e acompanhamento escolar para crianças e adolescentes; dentro desse eixo ainda são realizadas ações como apresentações artísticas, eventos de integração para pais e familiares; além disso, houve a realização do projeto vídeo na vila, tendo como público os jovens com idade entre 15 e 24 anos.

## **Etapas de desenvolvimento do projeto**

### **➤ OFICINA: Vídeo na vila**

**NÚMERO DE ALUNOS: 22**

**PERFIL DOS ALUNOS:** Jovens com idade entre 15 e 24 anos, moradores da vila Dom Bosco e entorno.

**OBJETIVO GERAL:** Através da arte, ampliar a percepção do jovem sobre seu lugar: sua história, sua identidade. Além disso, a oficina pretende despertar o protagonismo juvenil, uma vez que os jovens desenvolverão um papel efetivo nas ações propostas. Contudo, o escopo é que esse protagonismo estenda-se, sobretudo, na própria vida, já que a oficina propõe trazer à tona o valor da pessoa. Assim, um jovem consciente do seu valor e do que é capaz tem grandes chances de se tornar um sujeito, alguém que responde a realidade, em todos os âmbitos nos quais convive.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Elaborar vídeo-documentário; desenvolver uma artística; possibilitar intercâmbio com outros projetos, pessoas e lugares.

**CARGA HORÁRIA:** 108 horas.

**JUSTIFICATIVA:** Sabendo que a juventude é a fase da vida que suscita muitas perguntas, desejos, angústias e medos, pensamos que a oficina pudesse ser um lugar de amadurecimento da própria história, um lugar de expressão daquilo que os jovens são e daquilo que desejam. Esperamos que a oficina seja um ponto que favoreça o reforço da identidade desses jovens e que, com isso, suas famílias também sejam provocadas a afirmarem o seu papel. Embora a questão da família não seja tratada de forma específica, há uma preocupação e uma tentativa de abordagem indireta. Acreditamos que o empenho, as produções dos vídeos e o desenvolvimento dos filhos serão estímulos para os pais e familiares. Além disso, a oficina pode favorecer o desenvolvimento e/ou o reconhecimento de potencialidades e aptidões.

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** De abril a novembro de 2006.

**CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA A OFICINA:**

- 1- Ter idade entre 15 e 24 anos.
- 2- Ser morador da vila e entorno.
- 3- Ter cursado até a 8ª série.
- 4- Não participar de nenhum outro projeto realizado na comunidade.
- 5- Estar inserido em uma família que apresenta maior vulnerabilidade em seu patrimônio.
- 6- Ter disponibilidade de horário.

➤ **CURSO:** Curso de Aperfeiçoamento para Professores do Ensino Fundamental e Médio/ Assessoria a mini-projetos. (Estes projetos foram elaborados e executados pelos professores; para a execução dos mesmos uma verba foi destinada a cada grupo).

**NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 44 professores (Duas turmas de 22).

**PERFIL DOS PARTICIPANTES:** Professores das escolas:

- Escola Estadual Dom Bosco
- Escola Estadual Cláudio Pinheiro
- Escola Municipal Pedro Alcântara

As escolas se localizam no bairro Barreiro de baixo, entre Belo Horizonte e Contagem. O curso foi oferecido aos professores dos turnos da manhã e da tarde.

**OBJETIVO:** Evidenciar a importância do olhar do professor para o aluno; contribuir com as escolas na formação dos seus professores; ampliar a percepção dos professores acerca do processo educativo;

CARGA-HORÁRIA: 92horas/aula (incluindo assessoria aos mini-projetos).

CRITÉRIO DE SELEÇÃO: Ter disponibilidade de horário.

JUSTIFICATIVA: Todas as ações do projeto Germinar têm uma proposta educativa. Entendemos que essa proposta torna-se efetiva na pessoa do educador, ou seja, ele é uma referência. Além desse aspecto da referência, outro ponto que consideramos importante para o desenvolvimento do processo educativo é a contínua formação do professor. Desse modo, o curso pretende ser um lugar de reflexão do significado da pessoa do educador e da sua prática.

➤ **OFICINA: Socioeducativas, divididas em quatro modalidades; esporte, música, dança(folclórica e street dance) e acompanhamento escolar.**

ROTINA DAS OFICINAS: Os alunos desenvolvem atividades no projeto todos os dias na semana, sendo dois dias nas oficinas arte ou esporte (conforme a escolha do participante), dois dias na oficina educativa(acompanhamento escolar) e um dia de introdução a informática.

NÚMEROS DE ALUNOS BENEFICIADOS: 173 crianças (8 turmas de 20 alunos aproximadamente).

PERFIL: crianças de 7 a 14 anos que moram na Vila Dom Bosco.

OBJETIVO: Estimular o gosto dos alunos pelo conhecimento e atender às necessidades específicas do processo escolar. Outro objetivo seria ampliar o contato desses alunos com expressões artístico-culturais.

PERCURSO-EDUCATIVO: O percurso educativo das oficinas sustenta-se no desenvolvimento de atividades que visem ampliar o sentido da educação, partindo de uma abordagem humana social e cultural – uma educação integral. Através das modalidades de esporte, música, dança e acompanhamento escolar, as oficinas do projeto ampliaram a percepção das crianças e adolescentes sobre sua história, sua identidade contribuindo para que fossem sujeitos, para que fossem pessoas capazes para olhar para si mesmas e para o outro. Cada oficina tem sua especificidade, sua característica, entretanto, como proposta pedagógica, há um eixo que norteia todas as oficinas. Essa proposta foi subdividida em três grandes pontos: *A valorização da tradição, A minha identidade e O meu eu no mundo e na comunidade*. Dessa forma, dentro do contexto de cada oficina os educadores desenvolvem sua proposta de trabalho considerando o eixo proposto.

JUSTIFICATIVA: Esperamos que a oficina seja um ponto que favoreça o reforço da identidade, as relações interpessoais, o desenvolvimento do processo escolar e o contato com a arte. Além disso, também esperamos que as famílias também sejam provocadas a afirmarem o seu papel educativo.

## CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA OFICINAS:

1. Ter idade entre 7 a 14 anos
2. Ser morador da vila
3. Estar estudando na escola regular.
4. Não participar de nenhum outro projeto realizado na comunidade.
5. Estar inserida em uma família que apresenta maior vulnerabilidade em seu patrimônio.
6. Ter disponibilidade de horário.

## Desafios e soluções encontradas

No decorrer das atividades no ano de 2006 o eixo educação encontrou alguns desafios nos seguintes itens:

- **Desafio: Espaço físico:** como o projeto não possui espaço próprio para realizações de suas atividades, inicialmente encontramos um grande desafio na utilização de espaços públicos e entidades locais, visto que é necessário adaptar a horários, entrosamento entre os profissionais do projeto e da instituição, entre os alunos do projeto e da instituição etc.

- **Solução:** Participar de eventos na instituição, tentando estreitar os relacionamentos; pedir e dar sugestões, demonstrando abertura. Com o cotidiano, ambas as partes, equipe do projeto e instituições, foram criando espaços e oportunidades de encontro.

- **Desafio: Frequência das crianças:** com um formato ousado, oferecendo atividades todos os dias da semana para as crianças, o projeto enfrentou o desafio de manter a continuidade de todas oficinas.

- **Solução:** Para o ano de 2007, será implantado uma ação de acompanhamento mais direto à criança e a sua família, com a perspectiva de contribuir para que os pais assumam o papel educativo junto aos filhos.

## Resultados (alcançados)

### • Quantitativos:

- 37 educadores beneficiados
- 07 mini-projetos desenvolvidos;
- 92 horas de curso desenvolvidas;
- 09 oficinas: oficinas socioeducativas (música, dança, esporte e acompanhamento escolar) e oficina de introdução à informática, atingindo 170 crianças e adolescentes;
- 180 pais e familiares beneficiados;
- 21 jovens beneficiados no Projeto vídeo na vila;
- 02 mostras de cinema na Vila Dom Bosco;
- 02 vídeos-documentários sobre a história da vila, meio-ambiente;
- Implantação de 01 Escola Informática e Cidadania;
- 22 participações em eventos culturais;

- **Qualitativos (alcançados):**

- Nível de desempenho escolar dos alunos melhorado;
- Melhoria da percepção e atuação dos professores das escolas locais em relação aos seus alunos (baseada na abordagem de educação integral);
- Melhoria do nível de criatividade dos professores nas atividades escolares;
- Nível de interesse por atividades artísticas e culturais elevado;
- Acesso à informática melhorado;
- Melhoria na relação das crianças com os espaços públicos locais;
- Elevação nos cuidados com a higiene das crianças e adolescentes da Vila Dom Bosco;
- Melhoria nas relações interpessoais.

### **Desdobramentos e estratégias de sustentabilidade**

No Curso de Aperfeiçoamento para Professores do Ensino Fundamental e Médio é possível verificar um caráter sustentável, uma vez que, a partir da formação recebida, os professores aperfeiçoaram sua técnica e seu olhar para o aluno, resgatando o papel de educador, e, com isso, já apresentam sinais de mudanças, pois planejam melhor as aulas, estruturam com mais eficiência o cronograma etc, o que permite um melhor desempenho no ensino. Considerando que o curso apresentou uma proposta consistente, já percebemos desdobramentos e acreditamos na sustentabilidade das estratégias já iniciadas no curso, visto que os participantes demonstraram maior interesse e motivação pelo trabalho. Para 2007 pretendemos aprimorar ainda mais o relacionamento entre o grupo de professores, de forma que eles busquem instrumentos criativos para ensinar seu conteúdo, não esquecendo a formação humana e elevando a qualidade do ensino.

Dentro das oficinas socioeducativas, pretendemos, no ano de 2007, desenvolver estratégias que permitam descobrir potencialidades no grupo de pais e familiares das crianças, de modo que possam realizar atividades como contar histórias, organizar um time de futebol etc. Fortalecendo esses grupos agora, eles podem ganhar equilíbrio e motivação para se sustentarem no futuro.

### **7. Referências Bibliográficas**

GIUSSANI, Luigi. **Educar é um risco**. Companhia Ilimitada. São Paulo, 2000.

CARMO, Elisabete R; COGO, Luisa (orgs). **Educar-se para educar**. Belo Horizonte:CDM:AVSI, 2001.

NOVARA, Enrico [et al.]. **Pobreza e patrimônio: a comunidade do Planalto II**. Belo Horizonte, 2003.



## 8. FOTOS



**Oficina educativa**



**Oficina Introdução à Informática**



**Apresentação dança folclórica**



**Oficina Street dance**

## Mostra de Cinema

